



---

JORGEANE DA COSTA

## **ALEITAMENTO MATERNO**

**A IMPORTÂNCIA DA EXCLUSIVIDADE DO ALEITAMENTO  
MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

JORGEANE DA COSTA

## **ALEITAMENTO MATERNO**

### **A IMPORTÂNCIA DA EXCLUSIVIDADE DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Instituição Centro Universitário Anhanguera Educacional de Niterói, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Enfermagem.

Orientador: Natália Fabri

JORGEANE DA COSTA

## **ALEITAMENTO MATERNO**

### **A IMPORTÂNCIA DA EXCLUSIVIDADE DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Anhanguera Educacional de Niterói, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Enfermagem

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a). Dnd. Diego Pereira Rodrigues

---

Prof(a). Msnd. Caroline da Silva França

---

Prof(a). Esp. Andréa Vieira Marins

Niterói, 12 de setembro de 2018

Dedico esse trabalho a Deus que me sustentou  
e me deu força e coragem durante essa  
caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que me mostrou que para ele tudo é possível, meus filhos pela compreensão, minha sobrinha que sempre esteve ao meu lado me auxiliando, amigos que me encorajaram a prosseguir e aos professores que me passaram seus conhecimentos com carinho e dedicação, que me transformaram e junto a nós se transformaram durante esses cinco anos. Muito obrigada!

COSTA, Jorgeane Da. **Aleitamento Materno**: A importância da exclusividade do aleitamento materno no desenvolvimento infantil . 2018. 28 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem – UNIAN- Universidade Anhanguera de Niterói, Niterói, 2018.

## **RESUMO**

O aleitamento materno exclusivo é considerado essencial para a promoção e proteção da saúde da criança por prevenir riscos à saúde e trazer benefícios. Por esse motivo deve-se evidenciar que a orientação às mães sobre o leite materno ser o melhor e único alimento que o bebê necessita nos primeiros seis meses de vida e que essa orientação deve ser transmitida de maneira eficaz a partir do pré-natal se estendendo no puerpério e puericultura afim de manter a manutenção dessa prática até o tempo devidamente necessário, expondo os pontos positivos em ser mantido até o fim e deixando claro sobre a dificuldade de levá-la até o fim dos seis meses, esclarecendo a importância de seus nutrientes para as etapas de desenvolvimento do sistema digestivo, para a saúde da criança ao longo da vida e a importância do papel do enfermeiro nesse aconselhamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva e qualitativa, realizado na base de dados da BVS, Manuais de Saúde, e Google Acadêmico em um espaço temporal de 17 anos. As ações de orientação ao aleitamento materno no serviço de saúde são na maioria das vezes realizadas por enfermeiros, orientando de acordo com a necessidade de cada uma, daí a importância da abordagem sobre a atribuição do enfermeiro na sensibilização do aleitamento materno exclusivo.

**Palavras-chave:** Enfermagem; aleitamento materno; Educação permanente; Desmame precoce.

Costa, Jorgeane Da. Breastfeeding: The importance of exclusive breastfeeding in child development. 2018. 28 sheets. Completion Work of nursing Graduation course - UNIAN- Anhanguera University of Niterói, Niterói, 2018

## **ABSTRACT**

Exclusive breastfeeding is considered essential for the promotion and protection of the child's health by preventing health risks and bringing benefits. For this reason, it should be emphasized that the orientation of mothers on breastmilk is the best and only food that the baby needs in the first six months of life and that this orientation must be transmitted effectively from the prenatal period in the puerperium and puericulture in order to maintain the practice of this practice until the necessary time, exposing the good points in being maintained until the end and making clear on the difficulty of taking it until the end of the six months, clarifying the importance of its nutrients for the stages of development of the digestive system, for the health of the child throughout life and the importance of the role of the nurse in this counseling. This is a descriptive and qualitative bibliographic review, carried out in the database of the VHL, Health Manuals, and Google Scholar in a space of 17 years. Breastfeeding orientation actions in the health service are mostly performed by nurses, orienting them according to the need of each one, hence the importance of the approach on the attribution of nurses in the awareness of exclusive breastfeeding.

**Key-words: Nursing; breastfeeding; Permanent education; Early weaning**

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO (OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ O SEXTO MÊS).....	15
3. TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO (ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES DO LEITE MATERNO).....	18
4. TÍTULO DO TERCEIRO CAPÍTULO (O ENFERMEIRO COMO ORIENTADOR NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO) .....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26

## 1. INTRODUÇÃO

Esse estudo é baseado na conscientização sobre a importância do aleitamento materno como promoção de saúde, buscando expor todo prejuízo que poderá acarretar quando há a escolha de não manter essa prática, levando em consideração que o maior responsável por essa atitude é a falta de conhecimento sobre a importância dessa prática para a saúde do bebê e da mãe.

Perante essa situação abordaremos a importância da assistência de enfermagem na conscientização das mães sobre a importância do aleitamento materno exclusivo como promoção de saúde, expondo os prejuízos que possivelmente poderá vir a acarretar no desenvolvimento e saúde do bebê se não for mantida essa prática. Os profissionais de enfermagem devem agir em vários momentos com abordagem de sensibilização, no pré-natal, puerpério e puericultura, na busca de resultados positivos, e prestação de assistência na primeira mamada.

Justifica-se o estudo como contribuição na sensibilização da comunidade acadêmica, profissionais de saúde e da sociedade, de que a amamentação não só é um alimento como também a comunicação de dois corpos, a importância das fases do leite, da pega correta, proporcionando assim, saúde e evitando desistência.

Sendo assim, surge a pergunta, “ De que forma o a exclusividade do aleitamento materno pode influenciar no desenvolvimento infantil? Cabe-nos dizer que a abordagem da assistência de enfermagem é primordial, e o profissional deve estar sempre preparado para prestar assistência na primeira mamada, assim como orientar a mãe sobre a importância de cumprir o período da amamentação, deixando claro sobre as fases do leite, a forma correta de amamentação e o tempo necessário, para que o seu bebê tenha a chance de crescer com saúde.

O presente estudo tem como objetivo geral, compreender como a exclusividade do aleitamento materno influencia no desenvolvimento infantil, tendo como objetivos específicos, identificar os riscos de não praticar a amamentação exclusiva, descrever os componentes do leite materno e discutir o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno.

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e qualitativo. O material bibliográfico será obtido em base de dados da BVS, manuais de saúde e Google acadêmico, utilizando os descritores Enfermagem, Aleitamento Materno,

educação permanente e desmame precoce, num recorte temporal de 2008 a 2017.

## 2. OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ O SEXTO MÊS

O leite materno é o alimento mais completo que existe, portanto é extremamente importante que o bebê seja exclusivamente alimentado pelo leite materno nos primeiros seis meses de vida, não havendo necessidade de introdução de nenhum outro tipo de alimento

Além de alimentar o bebê, o leite materno age no fortalecimento do sistema imunológico, sendo fundamental para a promoção e proteção da saúde da criança, prevenindo inúmeros riscos a saúde, como redução dos problemas alérgicos, respiratórios e outras doenças que costumam se manifestar mais tarde como obesidade, hipertensão, índice de colesterol alto e diabetes (KALIL AGUIAR, 2016).

Sendo considerado uma estratégia fundamental de desenvolvimento e saúde, a amamentação traz muitos benefícios para o lactente, assim como também para a mãe, promovendo saúde física, mental e psíquica, sendo isoladamente a que mais previne morte infantil. ( BARBIERI, 2015)

Durante os primeiros minutos de vida do bebê, é muito importante que se dê o primeiro contato entre mãe e bebê, o que torna extremamente importante que a primeira mamada ocorra nesse primeiro momento, a mamada lúdica, que gera um sentimento de extremo prazer, criando assim um forte vínculo, o que faz com que esse bebê busque sempre por esse sentimento. Nesse momento é de extrema importância a presença de um profissional de saúde, sendo o enfermeiro o principal profissional na realização das ações de promoção ao aleitamento materno. O apoio à amamentação por um profissional de saúde é de direito da mãe e da criança. (EDMOND,2016).

Para que haja uma amamentação satisfatória, deve-se haver a preocupação com uma pega correta, o que vai proporcionar prazer para mãe e bebê fazendo com que seja mais fácil levar a amamentação até o tempo ideal para uma boa saúde. Para que isso ocorra devemos nos ater desde o início para algumas atitudes que facilitará essa prática. A mãe precisa estar em posição confortável com seu bebê alinhado, idealmente o mais próximo de seu corpo, o que facilitará bastante uma pega adequada, além disso o bebê deve estar com a boca bem aberta abocanhando quase toda auréola, com os lábios voltados para fora e o queixo bem próximo do seio, o que vai deixar seu nariz livre e as bochechas com formato arredondado e

livre de sons que não seja de deglutição, as mãos da mãe deve estar apoiando a mama com um formato de “c”, não como uma pinça o que facilitará a saída do leite.

A amamentação ainda é um desafio para muitas mães, e apesar de todos os benefícios que o leite materno proporciona as dificuldades na hora de amamentar pode ser um agravante na desistência. Por isso quanto mais a mãe souber de seus benefícios mais fácil será para que a escolha certa seja tomada, a da amamentação, e prossiga até o fim mesmo com as dificuldades.

Infelizmente outra preocupação é quando não ocorre uma boa pega, pode ocorrer dor, rachaduras nos seios, ingurgitamento mamário, baixa produção de leite, o que vem a trazer um baixo ganho de peso do bebê, o que pode fazer com que as mães venham a administrar outro tipo de alimento ou a desistência da amamentação, o que pode acarretar prejuízos à saúde. Por esse motivo é tão importante as orientações de enfermagem na primeira mamada e na puericultura.

O aleitamento materno é um evento extremamente importante, por dar início a imunização do bebê, sendo o colostro a primeira vacina do bebê e por esse motivo deve-se iniciar essa sensibilização ainda no pré-natal, para que a amamentação se inicie o quanto antes.

Todas as mães precisam saber sobre a importância de não acrescentar nenhum tipo de alimento complementar, e que não há vantagem alguma em iniciar a ingestão de outros alimentos antes dos seis meses de vida, por ser prejudicial a saúde do lactente a introdução precoce de outros alimentos, por estar associada a problemas de saúde como alergias, diarreias, doenças respiratórias, desnutrição caso o alimento seja de menor valor nutricional que o leite materno, pois assim diminui a absorção completa dos nutrientes do leite materno. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2000)

É importante que a mãe receba informações e muito positivo que haja a presença do pai ou de alguma outra pessoa da família no ato dessas informações para que ocorra o incentivo pela amamentação, de que não se deve introduzir nenhum tipo de açúcar na dieta da criança antes dos dois anos de idade por medida preventiva de doenças comuns na idade adulta por alimentação indevida na infância. Quando a criança continua ingerindo o leite materno até o segundo ano de vida são introduzidas vitaminas e proteínas em quantidades significativas, que diminuem em até duas vezes chances futuras de desenvolver doenças infecciosas. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2000 )

O desenvolvimento psicossocial da criança pode ser influenciado pelo aleitamento materno de diversas maneiras. No leite materno existem substâncias que desempenham um papel essencial na manutenção, no crescimento e no desenvolvimento do cérebro, sendo o aleitamento materno associado ao melhor desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC); a interação mãe-bebê durante o processo de amamentação trazendo melhores resultados no desenvolvimento motor e intelectual, além de um efeito protetor contra a obesidade infantil, o que traz conseqüências psicossociais para a criança, enquanto que a mãe passa por várias mudanças físicas, biológicas, emocionais e sociais, podendo trazer sentimentos como euforia ou depressão.(ZANATTA; PEREIRA, 2015). .

O aleitamento materno é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), sendo ofertado exclusivamente desde o nascimento até o sexto mês de vida do bebê sem introdução de água ou chás. À partir daí outros alimentos devem ser introduzidos, mas, prolongando a amamentação durante os dois anos de idade da criança ou mais, cabendo ao profissional de enfermagem apresentar as opções de aleitamento. Essas propostas estão centradas nas conseqüências dessa prática à qualidade de vida dos seres humanos. (PONTES; ALEXANDRINO; OSÓRIO, 2009)

### **3. ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES DO LEITE MATERNO**

Infelizmente nos dias de atuais, o aleitamento materno não tem sido aplicado de forma correta, o que vem trazendo a ocorrência de desmame precoce, que pode afetar de forma negativa, pois essa nutrição serve de apoio para o crescimento e o desenvolvimento adequado (LEVI BERTOLO, 2012), agindo no controle de distúrbios alimentares que possam ocorrer até os dois primeiros anos de vida e assim diminuir a morbimortalidade.

A amamentação tem efeito imunológico, e como essa proteção é passada de mãe para filho é muito importante que saibamos sobre os benefícios dos componentes do leite materno e, que esse alimento é recomendado até o segundo ano de vida, segundo a OMS, pois a introdução de seus componentes diminuem em duas vezes as chances de futuramente contrair uma doença infecciosa (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2009)

O leite materno é o melhor alimento para o bebê, e nele são encontrados vários nutrientes, são eles: Proteínas, gorduras, vitaminas, carboidratos, anticorpos, e vários fatores benéficos que vão se adaptando para suprir as necessidades do bebê a todo tempo durante seu desenvolvimento.

Essencial para a vida por conter benefícios para o bebê e a mãe, o leite materno protege os bebês contra infecções ele reduz expressivamente as taxas de problemas de saúde como asma, diabetes e obesidade. Para a mãe é de grande ajuda na promoção de saúde física, psíquica e mental, reduz o risco de câncer de mama e útero, além de ajudar na criação do vínculo mãe-bebê (DEMITTO, 2010)

No leite materno são encontradas duas proteínas, o soro que constitui aproximadamente 60% no leite, e a caseína que são os outros 40%, o que trás um equilíbrio entre as proteínas permitindo que ocorra uma rápida e fácil digestão.

Quando nasce um bebê, seus órgãos ainda não possuem 100% de suas funções fisiológicas, funções essas que vão sendo aprimoradas após o seu nascimento, e o leite materno é perfeito em todas suas fases para suprir as necessidades do organismo do bebê que ainda se encontra em desenvolvimento. O leite materno é em sua maioria proteínas de soro, cerca de 60 à 80%, enquanto que no leite artificial

a porcentagem de caseína é muito maior, o que dificulta bastante a digestão por ser o aparelho digestivo ainda imaturo. (STEVENSON; ALLAIR, 1991)

Os profissionais de saúde precisam se basear em conhecimentos, tanto fisiológicos como de aconselhamento para que uma complete a outra (BARBIERI, 2015), daí a importância do conhecimento sobre as proteínas específicas do leite e seus benefícios próprios.

A primeira mamada de um recém-nascido deve ocorrer logo em seus primeiros minutos de vida, ele recebe o colostro, primeira fase do leite, que na verdade é o primeiro reforço imunológico, uma vacina natural passada de forma vertical, de mãe para filho através da amamentação. Conhecendo um pouco mais sobre as proteínas do leite, temos:

- Lactoferrina que é uma proteína do leite que age na inibição de bactérias que dependem do ferro, protegendo o trato gastrointestinal de organismos como coliformes e leveduras;

- IgA secretor que protege o bebê de vírus e bactérias, ajuda a combater a escherichia coli, e possivelmente pode estar protegendo de alergias, temos outras imunoglobulinas como IgG e IgM que ajudam na proteção contra infecções virais e bacterianas ;

- Lisozima, uma enzima que age na proteção contra a escherichia coli e salmonela e promove o crescimento saudável da flora intestinal, além de possuir funções anti-inflamatórias;

- Fator Bífido, que auxilia no crescimento de lactobacilos criando um ambiente ácido no qual bactérias nocivas não podem sobreviver, o lactobacilo é uma bactéria benéfica.

Outro componente do leite é a gordura. As gorduras são componentes essenciais, elas são muito importantes para a saúde, pois atuam no desenvolvimento do cérebro, na absorção de vitaminas lipossolúveis e no desenvolvimento do sistema nervoso e retina, que necessitam de ácidos graxos encontrados no leite materno. Os ácidos graxos também são depositados no cérebro no último trimestre da gravidez.

No leite materno encontramos também as vitaminas. As vitaminas lipossolúveis encontradas no leite são A, D, E e K, elas são vitais para a saúde da criança, encontramos também as vitaminas hidrossolúveis como vitamina C, Riboflavina (vitamina B2), Niacina (vitamina B3), e ácido pantotênico (vitamina B5).

A vitamina C estimula o sistema imunológico promove resistência às infecções, ajuda na cicatrização de feridas, entre outros. A sua quantidade encontrada no leite materno é suficiente para o desenvolvimento do bebê, mas ainda pode aumentar, caso a mãe faça a ingestão de alimentos ricos em vitamina C. A carência de vitamina C pode trazer vários prejuízos a saúde, como anemias, má cicatrização, lesões na pele, fragilidade nos ossos, baixa resistência a infecções, dificuldade de aprendizagem entre outros.

Riboflavina, é uma vitamina que tem dentre suas funções adequar o funcionamento da niacina, ajuda o combate ao stress, promove o crescimento, atua no fígado, na regeneração sanguínea, no trabalho cardíaco, entre outros.

Ácido nicótico ou niacina, é importante para as funções do sistema nervoso e digestivo entre outros. E por último temos o ácido pantotênico, muito importante para o sistema respiratório por agir na produção de hemácias entre outros benefícios.

Sobre os carboidratos, o principal encontrado no leite materno é a lactose, ajuda a melhorar a absorção de cálcio, fósforo e magnésio, isso porque ajuda na diminuição significativa de bactérias nocivas no estômago ajudando a combater doenças e aumentando o desenvolvimento de bactérias saudáveis no estomago, ele representa 40% das calorias fornecidas pelo leite materno.( BRASIL, 2015)

#### **4. O ENFERMEIRO COMO ORIENTADOR NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO**

O enfermeiro é o profissional da equipe de saúde considerado apto para o acompanhamento pré-natal de gestantes de baixo risco obstétrico, ele é quem mais se relaciona com a gestante durante sua gravidez, realizando consultas e todas as ações que lhe são atribuídas, e cabe a ele também a realização de ações educativas no decorrer de sua gestação. O pré-natal é uma fase muito importante, pois é nele que a mulher deve ser cuidadosamente e positivamente orientada para que a gestação seja vivida de forma tranqüila, feliz e plena, para que no futuro essa gestante possa viver um parto de forma satisfatória, com menos riscos de complicações no puerpério e com sucesso no cuidado com o bebê e com a amamentação (ALMEIDA, 2010 E DEMITO, 2010).

Então, pelo fato do aleitamento materno ainda ser um problema pela ocorrência de desmame precoce em grandes níveis, segundo OMS, cabe a nós enfermeiros estar conscientizando as gestantes sobre todo benefício adquirido com a prática, como os prejuízos quando a prática não é aplicada ou aplicada de forma errada seguindo o raciocínio de que a orientação no pré-natal age positivamente nos índices de aleitamento materno e na saúde materno-infantil, e que os profissionais de saúde , principalmente o enfermeiro, deve incluir orientações nas ações de atendimento ao pré-natal (DEMITTO,2010)

Estimular o aleitamento materno exclusivo é foco de atenção dos enfermeiros que atuam na área materno-infantil, na perspectiva obstétrica, pois já está bem sedimentado o conhecimento das vantagens da amamentação e do leite humano (ALMEIDA, 2010).

O profissional deve orientar a mãe sobre a amamentação ainda na gestação conscientizando-a sobre todos os benefícios, que são vários, começando em laços

entre mãe e filho, pois o bebê recebe o alimento e conforto, e devemos apresentar a mãe toda informação sobre as fases do leite, tipos de amamentação e a sensibilizar sobre todo benefício, esclarecendo dúvidas e problemas.

Para que a amamentação se dê de forma favorável, o trabalho de conscientização deve ser iniciado ainda na fase pré-natal, mostrando sua importância, prestando todo esclarecimento e tirando dúvidas para que esta prática seja realizada corretamente e assim seja inserida promovendo saúde.

A amamentação deve ocorrer de forma correta por servir de apoio para um crescimento e desenvolvimento adequado (LEVI BERTOLO, 2012). Ela não é uma prática simples e não depende somente dos conhecimentos passados pelos profissionais de saúde mas também de muita entrega, vontade, disponibilidade de tempo e amor, o quanto antes seja iniciado o aleitamento materno, o leite será utilizado em sua totalidade, obedecendo suas fases. É muito importante que a primeira mamada ocorra nos primeiros minutos de vida, nesse momento, é de grande importância receber o apoio de um profissional de saúde, que faz parte dos direitos da mãe e da criança (EDMOND, 2016).

Os horários das mamadas devem seguir em livre demanda, sendo utilizadas as técnicas passadas corretamente pelos profissionais de enfermagem em seu pré-natal e no momento da primeira mamada para que não venha ocorrer ingurgitamento, rachaduras, diminuição da produção de leite acarretando redução do ganho de peso. A posição da criança é muito importante para uma boa pega, o que pode evitar vários problemas.

O leite materno tem suas fases específicas. A primeira fase do leite é produzido do primeiro ao quinto dia após o parto, ele pode ser transparente ou de cor amarelada, é rico em proteínas com grande concentração de imunoglobulinas, ele é muito importante para a imunidade; do sexto ao décimo quinto dia temos o leite de transição, mais rico em gorduras e nutrientes, e à partir do décimo quinto dia temos o leite maduro, que é o leite gordo, que contém todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

O bebê deve mamar alternadamente uma mama de cada vez, e cada mama deve ser mamada até o final, pois é no final onde há a maior concentração de gordura, que é o leite que sacia e proporciona o ganho de peso a criança.

A decisão de amamentar ou não a criança costuma ocorrer bem antes do parto, mas as orientações passadas no pré-natal ajudam na decisão da mulher pelo aleitamento materno e sua duração (NASCIMENTO, 20130). Os profissionais de enfermagem devem apresentar os tipos de amamentação para as mães, sendo que caso haja algum tipo de problema ou impossibilidade, ainda assim, a mãe poderá estar se adequando a algum tipo de amamentação e assim poder amamentar seu bebê e proporcioná-lo saúde e conseguir estende-lo até o segundo ano de vida. E conhecendo os tipos de aleitamento materno, são elas: Aleitamento materno exclusivo (recebe apenas leite materno direto da mama ou ordenhado); aleitamento materno predominante ( recebe além do leite materno a criança água ou bebidas a base de água ); aleitamento materno ( recebe leite materno, independente de receber outros tipos de alimento) , aleitamento materno complementado ( recebe leite materno, alimentos sólidos ou semi-sólidos), aleitamento materno misto ou parcial ( recebe leite materno e outros tipos de leite).

É importante lembrar que a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam amamentação exclusiva nos seis primeiros meses e completar até o segundo ano, pois a introdução de outros tipos de leite ou outros alimentos faz com que os componentes que protegem contra doenças não sejam absorvidos na quantidade adequada.

Devemos destacar que a importância de propostas de implantação de ações de saúde com novas estratégias voltadas ao aleitamento materno na assistência pré-natal, incorporadas pelas equipes de saúde da família das UBS, que é onde a assistência tem uma maior proximidade e com um quadro maior de profissionais (DEMITTO, 2010).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No pré-natal são passadas orientações que em sua maioria são realizadas por enfermeiros, profissionais capacitados para a realização dessas ações de promoção ao aleitamento materno nas unidades de saúde, essa sensibilização é feita respeitando a subjetividade de cada indivíduo, e por isso ressaltar a importância do papel do enfermeiro na sensibilização ao aleitamento materno.

Devemos evidenciar a forma mais eficaz de orientação as mães sobre a exclusividade do aleitamento materno, sensibilizando as mães sobre o leite materno ser o melhor alimento e o único necessário nos seis primeiros meses de vida, sendo assim, profissionais de enfermagem da atenção básica de saúde, entre outros, devem dar orientações, no pré-natal, parto, puerpério e puericultura sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, expondo todos benefícios para toda vida da criança quando levada até os seis meses de vida.

Por fim, chegando ao objetivo do trabalho acima proposto, abordamos o assunto, mas no decorrer da vida novas coisas são descobertas novos assuntos são colocados em questão e baseado nessa realidade, devemos sempre estar dando continuidade aos estudos e proporcionando sempre que possível uma educação continuada.



## REFERÊNCIAS

LOPES, Renata de Sá- **Educação em saúde para apoio ao aleitamento materno exclusivo na unidade básica de saúde. Serra do sobrado, município Mata Grande- Alagoas 2015** Recurso educacional aberto em Pt\_BR /CVSP- Brasil / ID: cvsp-brasil-oai:ares,unarus.gov.br-acervo:ARES-8741 Disponível em: < file://C:\users\Amaro\ downloads\RENATA-SA-LOPES.pdf

Palmeira, Patrícia; Carneiro-Sampaio, Magda. **Imunologia do leite materno-** Rev AssocMed Bras; 62(6): 584-593, Sept. 2016.d- disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-829501>

BARBIERI M. C. et al., **Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério**, Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 36, n.1, supl,p. 17-24,Ago. 2015;

[https://revista.uniuplac.net/ojs/index.php/uniuplac/article/view/2603-ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO/ RODRIGUES/ REVISTA UNIPLASC](https://revista.uniuplac.net/ojs/index.php/uniuplac/article/view/2603-ALEITAMENTO_MATERNO_EXCLUSIVO/), v.5, n.1(2017)

MARTUCHELI, Karine Costa, O enfermeiro e o aleitamento materno na estratégia de saúde da família, disponível em <https://ares.unarus.gov.br/acervo/handle/ARES/4406>

CAVALCANTIS.H. et al., **Fatores associados à prática do aleitamento materno exclusivo por pelo menos seis meses no estado de Pernambuco**, Rev. Bras. Epidemiol, Jan-Mar, 2015;

DEMITTO M. O. **Orientação sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa.** Rev. Rene, vol. 11, Número Especial, 2010. p. 223-229;

GRADIM CVC et al., **Aleitamento materno como fator de proteção para o câncer de mama,** Rev Rene, Fortaleza, abr/jun,2011;

NASCIMENTO VC et al., **Associação entre as orientações pré-natais em aleitamento materno e satisfação com o apoio para amamentar.** Rev.Bras. Saúde matern. Infant, Recife, 13(2): 147-159 abr./jun.,2013

SOUZA MHN et al., **Estratégia acolhimento mãe-bebê: aspectos relacionados à clientela atendida em uma unidade de saúde no município do Rio de Janeiro,** Esc Anna Nery, Out/Dez 2011;

VASQUEZ J et al., **Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Modelo Tradicional** Rev. Bras. Saúde matern. Infant, Recife, Abr. / Jun., 2015;

BRASIL, Ministério da saúde.Saúde da criança: Nutrição infantil aleitamento materno e educação alimentar. Disponível em : [http://bvsms.Saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](http://bvsms.Saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf)

BRASIL, Ministério da saúde.Caderno de atenção básica. Saúde da criança Aleitamento materno e Alimentação complementar. Biblioteca virtual em saúde do ministério da saúde. [www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)

